Nº 3.

Illmo & Exmo Senr.

Hontem recebi o officio de V. Exa. Nº 3. datado em 20 do pp: o qual me foi entregue por cayanhidade porque o portador Gaspar Bruhl o confiou ao criado da estalagem em que se alojou, e este dizia que me não podia descobrir.

Como S. Santidade não me quiz receber, nem ainda quer, tomei o expediente de metter-me em cajo e de não aparecer em parte nenhuma, por não excitar curiozidade, e murmuraçaõ, pois que ao chegar aqui toda Roma soube ser mandado pelo Imperador do Brazil. - Quando partimos a Vª. Exa. a intervista que tivera com o Cardeal Secretario d'Estado, lembra-me que lhe disse que esta Corte seguia differente rotina, e que julgava por cazos julgados, o que he huma verdade, sabia-o por theoria, agora por pratica.

Não ha aqui liberdade de Imprensa, nada se imprime sem licença, vem a ser o <u>imprimatur</u> do Mestre do Sacro Palacio: não se discorre, ou falla francamente, porque em se não partindo do principio da infalibilidade e supremacia do Papa, he Jansenista, e suspeito na fé.

Concluirá pois, que não está ao meu alcance o escrever, e fazer imprimir couza alguma, sem transtornar o negocio principal da minha Missaõ. Entre os membros do Sacro collegio o Brazil está na mesma categoria dos Estados da America Hespanhola. Estes Senr. em geral

não

não se dão muito à leitura, e fora dos seus preceitos nada avançaõ. O Funchal que aqui campea à grande e dá muitas funcções tem apoio, e eu sou muito vigiado. Toda arte tem sido necessaria para evitar hum disabor publico, e ultrage à nossa corte.

Ultimo muito que V.ª Ex.ª viva satisfeito da maneira com que procede esse Governo a nosso respeito, afim da conferencia com o Principe de Metternich, porque de lá virá o impulso, e fará conhecer, entrar o Santo Padre no seu dever. Elle deseja prestar-se, mas teme, e o temor traz a irresolução.

Ultimamente recebi hum officio do Governo com as Gazetas, por ser a primeira conta que dá de recebo. — Não recebi os Impressos em que V.ª Ex.ª me falla, e não sei quaes são, nem por que via vem; e figuemos na intelligencia de me remetter tudo pelo Correio, ainda que haja despeza crescida, não importa, porque tenho satisfação de receber não só os officios, mas tudo quanto por bondade me queira communicar.

Beija a M.ª de V.ª Ex.ª Roma em 4 de Mayo 1825

Ill.mo Snor de V.ª Ex.ª Domingos Borges de Barros.

Mon. Vidigal

Palazzo Strozzi: Incontro
alle Stimate

Mai
17
1825

AUTRICHE
PAR
HUNINGUE

A Son Excellence

ROMA

Monsieur Le Comte Borges de Barros

à

Paris

Rue du Bac. N.° 100 (bis)

1825 Mai

Schwarzenberg